



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD leva espetáculo com acessibilidade e atividades educativas para Jundiaí (SP)

Com o intuito de promover a acessibilidade, a São Paulo Companhia de Dança, criada em 2008 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, apresenta pela primeira vez um espetáculo de dança com o recurso de audiodescrição. No dia **1 de setembro**, às **18h**, no Teatro Polytheama de Jundiaí, deficientes visuais, por meio de mediação linguística por fones de ouvido, poderão desfrutar de um espetáculo especialmente traduzido para uma linguagem intersemiótica que os incluirá e os emocionará durante a apresentação da São Paulo Companhia de Dança. A elaboração de um roteiro de dança para este recurso requer um profundo estudo do profissional audiodescritor – fichas técnicas, cenário, figurino, bem como ensaios técnicos são acessados, observados e estudados para que o deficiente visual receba a descrição do espetáculo com a maior riqueza de detalhes possível. Expressões faciais, características físicas dos bailarinos e seus gestos são traduzidos em palavras narradas simultaneamente ao espetáculo.

Esta é a primeira apresentação promovida com apoio do Programa Estadual de Acessibilidade em Cultura – uma parceria entre as Secretarias de Estado da Cultura e dos Direitos da Pessoa com Deficiência, firmada com o objetivo de viabilizar a implantação de recursos de acessibilidade comunicacional em produtos culturais diversos.

No dia **31 de agosto**, às 21h, o Teatro Polytheama será palco de uma apresentação que não contará com o recurso de audiodescrição. No repertório que transita entre o clássico e o contemporâneo, o destaque fica por conta da peça *Bachiana N° 1*, criação inédita do coreógrafo Rodrigo Pederneiras; *Dois a Dois*, que inclui dois Grand Pas de Deux de Marius Petipa e Lev Ivanov (O Quebra-Nozes e Dom Quixote); e *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita.

Como parte da vertente de *Registro e Memória da Dança*, a Companhia promove a palestra *Figuras da Dança Comentado*, com Ady Addor, dia 29 de agosto, às 19h30. Ady, que também é personagem da série de documentários *Figuras da Dança*, produzido pela SPCD, compartilhará episódios de sua trajetória como bailarina em um bate-papo mediado por Bruno Alves e Cláudia Trento.

Ainda no cronograma, atividades educativas e de formação de plateia que visam aproximar o público do universo da dança. Voltado para o público infanto-juvenil, a

Companhia apresenta o *Espetáculo Aberto para Estudantes* dia 30 de agosto, às 15h. Na ocasião, os participantes terão a oportunidade de assistir a trechos das obras que fazem parte do repertório da Companhia. O programa se completa com as *Oficinas de Dança Técnicas de Balé*, com o professor da SPCD José Ricardo Tomaselli, dia 31 de agosto, das 10h às 11h30; e *Repertório em Movimento*, das 11h45 às 13h, com a ensaiadora da Companhia, Karina Mendes.

Saiba mais sobre o recurso de audiodescrição:

A audiodescrição é um recurso de acessibilidade que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual em eventos culturais, gravados ou ao vivo, como: peças de teatro, programas de TV, exposições, mostras, musicais, óperas, desfiles e espetáculos de dança; eventos turísticos, esportivos, pedagógicos e científicos, tais como aulas, seminários, congressos, palestras, feiras e outros, por meio de informação sonora. É uma atividade de mediação linguística, uma modalidade de tradução intersemiótica, que transforma o visual em verbal, abrindo possibilidades maiores de acesso à cultura e informação, contribuindo para a inclusão cultural, social e escolar. Além das pessoas com deficiência visual, a audiodescrição amplia também o entendimento de pessoas com deficiência intelectual, idosos e disléxicos. A primeira audiodescrição como meio formal de divulgação de um espetáculo audiovisual ao público deficiente visual aconteceu em 1981 no Arena Stage Theatre, em Washington, nos Estados Unidos. No Brasil, a audiodescrição foi utilizada em público pela primeira vez em 2003 durante o Festival temático “Assim Vivemos: Festival Internacional de Filmes sobre deficiência”.

Saiba mais sobre as obras abaixo:

MAMIHLAPINATAPAI (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita

Música: Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (Te Amaré Y Después); Rodrigo Leão (No Se Nada); e Cris Scabello (Tema final).

Mamihlapinatapai trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de Mamihlapinatapai, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

DOIS A DOIS | Estreia pela SPCD em 2012

O contraste de nuances entre dois grand pas de deux de Marius Petipa (1818- 1910) são revelados nesta montagem. O Quebra-Nozes [1892, em parceria com Lev Ivanov (1834-1910)] e Dom Quixote (1869). O Quebra-Nozes é um duo delicado, sobrenatural e misterioso, que narra o encontro da Fada Açucarada com o Quebra-Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. Enquanto Dom Quixote aborda as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro, duas pessoas do povo, que se enamoram e encantam a todos com virtuosismo técnico e expressivo.

Grand Pas de Deux de *Dom Quixote* (1869)

Coreografia: Marius Petipa

Música: Leon Minkus

Remontagem: Manoel Francisco

Figurinos: Tânia Agra

Grand Pas de Deux de *O Quebra-Nozes* (1892)

Coreografia: Marius Petipa e Lev Ivanov

Música: Piotr Ilitch Tchaikovsky

Remontagem: Tatiana Leskova

Figurinos: Marilda Fontes

BACHIANA N^o1 (2012) | Criação original para a SPCD

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: *Bachianas Brasileiras n^o1*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurinos: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Inspirado pela Bachianas Brasileiras n^o 1, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou uma coreografia em que a dança responde à estrutura íntima da música. Dividida em três movimentos, a obra evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música traduzem o gesto em si, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em Bachiana N^o 1 a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 55 cidades, num total de mais de 360 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para *Peekaboo*, peça inédita criada pelo renomado coreógrafo alemão Marco Goecke, a primeira montagem de um grande clássico – *Romeu e Julieta* – e a segunda edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros com obras de Luiz Fernando Bongiovanni (*Utopia ou o Lugar que não Existe*) e Ana Vitória Freire. Figuram também as remontagens de *Por Vos Muero*, de Nacho Duato e *Petite Mort*, de Jirí Kylián.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte narrada por quem a viveu. Até o final do ano, a série contará com 25 episódios. A SPCD também produz a série de documentários Canteiro de Obras e livros de ensaios, dentro de seu programa de *Registro e Memória da Dança*.

Seus programas se completam com *Programas Educativos e de Formação de Plateia para Dança*. Na *Palestra para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas *Oficinas de Dança*, um encontro entre estudantes de dança e professores da SPCD; no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é ver, ouvir e perceber o mundo da dança. O *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia procura mapear a dança de cada cidade por onde passamos.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEATRO POLYTHEAMA

Dois a Dois, de Marius Petipa; *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita; e *Bachiana N° 1*, de Rodrigo Pederneiras

Dia 31 de agosto e 1° de setembro | sábado, às 21h, e domingo, às 18h

Teatro Polytheama

R. Barão de Jundiaí, 176, Centro - Jundiaí – São Paulo

Telefone: (11) 4586-2472

Entrada gratuita: retirar ingressos na bilheteria 1 hora antes do espetáculo.

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Palestra Figuras da Dança

Dia 29 | quinta-feira, às 19h30

Inscrições gratuitas no site: http://spcd.com.br/proximas_atividades.php

Espectáculo Aberto para Estudantes

Dia 30 | sexta-feira, às 15h | Atividade gratuita | Esgotado

Inscrições e informações: educativo@spcd.com.br

Oficinas de Dança

Técnica de Balé Clássico

Dia 31 de agosto | sábado, das 10h às 11h30, com Guivalde Almeida

Inscrições e Informações: http://spcd.com.br/proximas_atividades.php

Repertório em Movimento

Dia 31 de agosto | sábado, das 11h45 às 13h, com Karina Mendes

Inscrições e Informações: http://spcd.com.br/proximas_atividades.php

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Contato para imprensa:

Marcella Soares | Edelman Significa

(11) 3060-3121 | marcella.soares@edelmansignifica.com.br